



TRATAMENTO PRECOCE COM ANTIBIOTICOTERAPIA NA HEPATITE ALCOÓLICA

MATHEUS AMORIM GRIGORIO; BEATRIZ SANTOS CORDEIRO; MATHEUS SANTOS DE ALMEIDA; LETÍCIA STELLA OLIVEIRA PEREIRA; SAMUEL MARIANO DE MAGALHÃES BARBALHO

Introdução: As infecções bacterianas cursam com altos índices de morbidade e mortalidade na cirrose hepática. De maneira semelhante, as infecções bacterianas são fatores de mau prognóstico na hepatite alcoólica. A exposição crônica ao álcool pode levar ao aumento da permeabilidade intestinal e a disfunção das células imunes, ocasionando infecções em vários órgãos. **Objetivos:** Compreender o impacto no prognóstico da antibioticoterapia precoce em casos de hepatite alcoólica. **Objetivo:** Compreender o impacto da antibioticoterapia precoce no prognóstico da hepatite alcoólica. **Metodologia:** O atual trabalho trata-se de uma revisão de literatura, a qual a base de dados foi retirada das plataformas SciELO (Scientific Electronic Library Online) e PubMed. A pesquisa foi realizada em Julho de 2023, atendendo aos critérios de inclusão que foram artigos dos anos 2015 a 2023, na língua portuguesa, espanhola e inglesa, textos online e em textos completos, teses, dissertações de mestrado, capítulos de livros, monografias, literaturas em revistas além de periódicos científicos foram incluídos na realização da revisão bibliográfica. Como estratégias para melhor avaliação dos textos, como descritores em saúde (DeCS) foram utilizados: "Hepatite alcoólica", "Antibioticoprofilaxia" e "Infecção". **Resultados:** A hepatite alcoólica (HA) frequentemente se complica com infecções bacterianas secundárias à translocação bacteriana e disfunção imune. Estudos recentes têm demonstrado resultados promissores com o uso de antibioticoterapia precoce em pacientes com HA, mesmo na ausência de infecção documentada. A administração precoce de antibióticos tem sido associada à redução da mortalidade e melhora dos desfechos clínicos. Acredita-se que essa terapia atue reduzindo a carga bacteriana, prevenindo a progressão da infecção e modulando a resposta inflamatória sistêmica. No entanto, mais estudos são necessários para definir os critérios de seleção de pacientes, o regime antibiótico ideal e a duração do tratamento, a fim de otimizar o uso da antibioticoterapia precoce na HA. **Conclusão:** Diante do exposto, sabe-se que a Hepatite alcoólica tem como uma das suas principais complicações associadas, à infecção devido a translocação de bactérias intestinais.

Palavras-chave: **HEPATITE ALCOÓLICA; ANTIBIOTICOPROFILAXIA; INFECÇÃO; TRATAMENTO; MANEJO**